

# **FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE CIÊNCIAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE ESTÁGIO EM MEIO A PANDEMIA PELA COVID-19.**

Congresso Online de Educação Biológica, 1<sup>a</sup> edição, de 26/10/2021 a 28/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-15-4

**SOUSA; Maria Lucidalva Ribeiro de<sup>1</sup>, MARTINS; Kelly Cristina da silva<sup>2</sup>, PICANÇO; Ildelane Marly de Lima<sup>3</sup>, FREITAS; Adriana Dantas Gonzaga de<sup>4</sup>**

## **RESUMO**

A pandemia causada pela COVID-19 levou ao fechamento de todas as escolas públicas e também as privadas, isso em todo o mundo, afetando diretamente as práticas docentes, pois nesse momento não se permitia aglomeração de forma alguma devido ao risco de contaminação do vírus, o Estado do Amazonas assim como o resto do mundo buscou soluções para que o ensino não parasse, pois com isso a prática docente continuava de forma remota juntamente com o professor supervisor e orientador. Este estudo tem como tema prática docente, que foi incentivado pela dificuldade de realizar o estágio supervisionado em meio a pandemia. O objetivo neste estudo foi avaliar os desafios e perspectivas enfrentadas pelos discentes no estágio supervisionado obrigatório no ensino de Ciências, realizado no ensino Fundamental II em meio a pandemia no curso de licenciatura de Ciências Naturais da UFAM. Tendo a metodologia de natureza qualitativa e como roteiro de observações e vivencias na prática. A Escola Municipal Vicente De Paula de Ensino Fundamental que fica localizado no Estado do Amazonas, na cidade de Manaus foi o local onde foram feitas as observações. Dividida em duas etapas a metodologia teve: revisão bibliográfica, a respeito da prática docente; observar, conhecer os desafios enfrentados pela escola em tempos de isolamento social causada pela Covid-19; Relatório final das observações listadas e dificuldades vividas pelos docentes e quais as concepções para docência futura perante aos novos paradigmas educacionais no Brasil. O estágio foi desenvolvido através de inserção do grupo via WhatsApp, e reuniões com os professores através da plataforma google Meet. Ficando claro de início, o impacto, adaptação do currículo escolar, observando ainda as dificuldades por parte tanto dos alunos quanto dos educadores com as novas tecnologias. O atendimento dos alunos como regências, coletas de dados, observações e tira duvidas foram todos tirados pelo grupo do WhatsApp, observando desinteresse e pouca adaptação dos alunos com essa nova modalidade emergencial a distância. Com base nos levantamentos bibliográficos e da realização do estágio obrigatório, observamos que a contribuição a respeito das nossas formações acadêmicas. Foi possível observar que essa pesquisa nos fez refletir a respeito do uso de ferramentas tecnológicas para o futuro próximo e despertou com isso a criatividade e a motivação para futuras pesquisas a partir da temática, além de refletir sobre a atuação que envolve as escolas públicas, a respeito do assunto. Os resultados revelam que o ensino remoto tem sido um desafio para todos e que requerem novas metodologias de ensino, as quais necessitam de tecnologias, porém que podem somar o papel do professor e dos discentes em formação, e com isso redefinir os conceitos e aprendizagem para ambos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adaptação, Ciências naturais, estágio, pandemia, tecnologias

<sup>1</sup> Graduanda pela UFAM - Ciências Naturais, dalva\_1985@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda pela UFAM - Ciências Naturais, kelly\_martins44@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda pela UFAM - Ciências Naturais, ildelaneamanda@gmail.com

<sup>4</sup> Docente pela UFAM - Instituto de Ciências Biológicas, adrianadantas1@gmail.com